

ATA DA 014ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2021, EM HOMENAGEM
À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO CATARINENSES PELO
ENFRENTAMENTO DA CRISE ECONÔMICA CAUSADA PELA
PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO NILSO BERLANDA E.E.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Nilso Berlanda) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Eu convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas a seguir:

Excelentíssimo Conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, senhor Wilson Wan-Dall;

Senhor Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, Mario Cezar de Aguiar;

Senhora Presidente da Federação da Associação de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina - Fampesc, Rosicler Dedekind;

Senhor Presidente, em exercício, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina - Fecomércio, Emílio Rossmark Schramm.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por solicitação deste Deputado e aprovada, por unanimidade, pelos demais Parlamentares, em homenagem à Indústria e Comércio Catarinenses pelo Enfrentamento da Crise Econômica Causada pela Pandemia do Coronavírus - Covid-19.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Eu gostaria, ainda, de cumprimentar o excelentíssimo senhor Tiago Frigo, Suplente a Deputado Estadual; também o Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, do Município de Concórdia, senhor Gabriel Sabino; senhor Alaor Francisco Tissot, membro do Conselho Superior da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, Facisc; o Presidente do Sindicato de Habitação, Secovi, senhor Márcio Koerich. Também justificar a ausência do nosso Senador Jorginho Mello, que não

pode estar presente, por força maior, pois sofreu uma cirurgia na última quinta-feira.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo, "O dia em que a terra parou", produzido pela Produtora 048 Filmes.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Neste momento, eu faço uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa composta, todos os demais empresários, Presidentes de entidades, grandes empresários, colaboradores, funcionários da Alesc.

Tenho a grata satisfação de falar aqui, neste momento, dizendo que, além de estar presidindo esta sessão tão importante, que representa a Indústria e o Varejo, eu também tenho a oportunidade de estar falando aqui, neste momento, como o Presidente desta Casa, assumido na última sexta-feira. Para mim, eu dizia para a imprensa que, de uma forma inédita, eu tinha um sonho de ser Deputado Estadual, e consegui ser eleito por mais de 30 mil pessoas, mais de 30 mil catarinenses.

Então, eu tinha o sonho dentro desta Casa, de compor esta Mesa Diretora, e nos dois primeiros anos fui 4º Secretário. Após, tive outro sonho de ser o Vice-Presidente, mas jamais imaginaria que eu seria o Presidente desta Casa.

E, na última sexta-feira, eu dizia que, falando para o seu Antônio Koerich, realizei mais um sonho. Todos nós temos o sonho de ter uma grande família, uma família próxima. Por exemplo: quantas vezes usamos este Parlamento, esta tribuna, para defender o parcelamento do ICMS para quem realmente não conseguia pagá-lo em dia? O pagamento e o parcelamento da conta de energia, Ivan? O pagamento e o parcelamento da conta da água? Entre outras ações, a liberação do comércio.

Todos os senhores sabem o que aconteceu com os restaurantes, eu tive a oportunidade de fazer uma reunião com os restaurantes da nossa cidade, sentindo a dor do empresário que tinha que pagar o aluguel, que tinha que pagar funcionários, que não conseguia faturar, que entendia que o comércio

deveria ser liberado em determinados momentos, representando aqui junto com os demais Parlamentares, com certeza. [Transcrição: Northon]

Aquele vídeo que assistimos, há pouco, me emocionou e estou emocionado até agora. São imagens aqui de Florianópolis, mas isso aconteceu em todas as cidades catarinenses, não sabíamos o que iria acontecer. Eu mesmo completei 60 anos, nunca havia passado por um momento desse, e olha que passamos por alguns momentos de crises. Eu lembro muito bem daquela ocasião, já era comerciante, quando houve o congelamento do dinheiro, num determinado governo, não sabíamos o que fazer para liquidar as contas.

Senhores, 19.735 pessoas morreram. Eu pedi, hoje, para a assessoria de imprensa que me desse uma cidade com a população semelhante a esse número, em Santa Catarina, Presidente. A assessoria me passou, é como se fosse a cidade de Taió, que ela desaparecesse do mapa de Santa Catarina. A cidade de Três Barras, importante lá, no norte do Estado, também dá o mesmo tamanho desta cidade, a mesma coisa, é como se ela não existisse mais. E Ibirama, em Santa Catarina, também com dezenove mil habitantes.

E eu concordo e concordava muito que com a saúde temos que ter um devido cuidado, mas e a economia? Tem que ter o cuidado, usar a máscara e tal. Mas e a economia? A hora que não entra o dinheiro para o pai de família, para o empresário? Eu concordo que tem que andar a economia junto com a saúde, devemos ter o cuidado, mas a saúde e a economia precisam andar juntas. Sempre defendemos aqui, nesta Casa, também, a geração de empregos e renda para as famílias catarinenses.

Quero confidenciar para os senhores e senhoras que, como empresário, sofri na pele os efeitos da pandemia. Eu lembro muito bem, em uma madrugada, quando houve aqueles 26 dias de feriado, feriado forçado, lá pelo dia 20, eu acordei numa madrugada, não conseguia dormir. Lembro muito bem, vou falar o popular, de uma pilha de títulos, senhores e senhoras, de contas, de aluguéis, folha de pagamento! Eu fui para a sacada do meu

apartamento, e lá eu gravei uma mensagem escrita, no *WhatsApp*, Ivan, e o primeiro a receber a gravação foi vossa excelência, como Presidente da Federação, pois eu estava desesperado. Cheguei a escrever que eu gostaria de entregar a minha empresa para alguém administrar, mas naquele momento de tensão, naquele momento triste em que eu estava!

Depois de mais uns dias, eu fui em uma indústria, temos uma indústria de colchões, eu vi aquela indústria toda parada, fechada, saiam lágrimas. Chamei o gerente da indústria e falei: por favor, filma! E eu me dirigi às autoridades catarinenses, dizendo que, pelo amor de Deus, deixem o comércio e a indústria trabalhar, com todo o cuidado.

Após tantas e tantas reuniões, Ivan, Emílio, Mário, nós conseguimos que Santa Catarina voltasse à normalidade, com restrições, mas foi muito triste. E aí veio a questão da negociação, precisamos pagar os títulos, tem que negociar. Porque quem vende como eu, quero citar o meu exemplo, mas têm outros empresários aqui, eu vendo com carnê, eu preciso receber para pagar o fornecedor, e eu não tinha dinheiro, não recebia, não pagava. Mas, graças a Deus, superamos mais um momento desses, e se consegue fazer a negociação, coloca as coisas em dia e retoma.

Lembro muito bem, aí vem janeiro, aumenta novamente o problema, mais duas semanas, em determinadas regiões, fechado. E eu cito aqui o oeste, a serra catarinense, depois o litoral, determinados dias, e continuávamos nos preocupando, aumentando o índice de contaminação. E, graças a Deus, superamos mais esse momento também, e agora estamos saindo dessa, alcançando quase a normalidade de tudo, tanto em Santa Catarina como no Brasil. E tem mais, alguns Estados que já estão tirando o uso da máscara em locais públicos. Quem sabe Santa Catarina, daqui a pouco, libere também a questão do uso da máscara pelo menos na rua. Mas, superamos tudo isso, Mário! Santa Catarina é forte!

Eu estava em um evento da ADVB, na última quinta-feira, à noite, e ouvi uma palestra e um debate, participei inclusive, Antônio Koerich, desse debate de ex-PDVs, que foram contemplados com esse prêmio da ADVB, e disseram que será um ano magnífico para o turismo em Santa Catarina. Ainda se tem uma dificuldade para viajar para fora do País e vai ser muito bom para Santa Catarina. Inclusive, dizendo que existe um aumento na proporção, do ano passado, tanto da indústria como do varejo, que certamente será confirmado depois, na sequência.

Então, parabéns a todos nós, catarinenses! Superamos mais esse momento difícil e passamos por essa delicada situação. Por isso que fazemos, na noite de hoje, uma homenagem ao Comércio e à Indústria Catarinenses para relembrar esses momentos pelos quais passamos.

Agradeço mais uma vez ao Cofem, na Presidência do Mário, e a todas as entidades aqui. Muito obrigado por estarem presentes!

Santa Catarina é forte, mas mais forte, mesmo, são os empresários da Indústria e do Varejo! Muito obrigado!

(Palmas)

Neste momento, eu convido o mestre de cerimônias para que proceda à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite a todos e a todas! Na sessão especial desta noite, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem à Indústria e ao Comércio Catarinenses pelo Enfrentamento da Crise Econômica Causada pela Pandemia do Coronavírus - Covid-19.

Nós convidamos para fazer a entrega das homenagens o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Nilso Berlanda.

Nós convidamos para receber a primeira homenagem da noite, em nome do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina - COFEM, os Presidentes das oito entidades que compõem o Conselho.

Portanto, convidamos o Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC, senhor Mario Cezar de Aguiar.

Convidamos o senhor Presidente, em exercício, da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina - Fecomércio, senhor Emílio Rossmark Schramm.

Convidamos o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC, senhor José Zeferino Pedroso, neste ato, representado pelo Superintendente do SENAR-SC e Assessor da FAESC, senhor Gilmar Antônio Zanluchi.

Convidamos o Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina - FACISC, senhor Sérgio Rodrigues Alves, neste ato, representado pelo senhor Alaor Tissot.

Convidamos o Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado de Santa Catarina - FETRANCESC, senhor Ari Rabaiolli.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do COFEM, o Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL, senhor Ivan Roberto Tauffer.

Também recebe a homenagem, neste momento, a Presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas em Santa Catarina - FAMPESC, senhora Rosi Dedekind.

E também convidamos, neste momento, o Diretor Financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Santa Catarina - SEBRAE-SC, senhor Anacleto Ângelo Ortigara.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas) *[Transcrição: Roberto]*

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, por favor, pode permanecer à frente para darmos sequência à entrega das próximas homenagens.

Neste momento, a Assembleia Legislativa destaca, também, a atuação de Empresas Catarinenses da Indústria e Comércio, que se reinventaram em um dos períodos recentes mais difíceis para a economia do País.

A indicação dos homenageados, desta noite, contou com o apoio das entidades que compõem o

Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina, o COFEM. Portanto, a convite do Presidente da Assembleia, Deputado Nilso Berlanda, nós solicitamos que os representantes destas entidades, responsáveis pela indicação, passem à frente, no momento da homenagem do seu indicado, para participar do cerimonial de entrega das homenagens.

No momento crítico da Pandemia da Covid-19, a WEG S/A, empresa catarinense, presente em mais de 12 países, viabilizou a produção de ventiladores pulmonares, adaptando cinco fábricas para produção de ferramentas, válvulas metálicas, componentes plásticos, gabinetes metálicos e placas eletrônicas. Em uma operação de alta complexidade, a empresa conseguiu montar, em pouco mais de 30 dias, uma linha específica para a produção de ventiladores pulmonares para a UTI de Jaraguá do Sul, cidade sede da empresa onde atua desde 1961. O plano da WEG para produzir, inicialmente, 500 ventiladores pulmonares, dedicados à UTI, superou os desafios e produziu 1.450 ventiladores pulmonares. Desses, 950 foram destinados ao Governo Federal, e 500 ficaram aqui, no Governo do Estado de Santa Catarina.

Portanto, recebe a homenagem nesta noite, o Diretor-Presidente da WEG S/A, senhor Harry Schmelzer Júnior.

Também faz parte do cerimonial de entrega da homenagem, o Presidente da Fiesc, senhor Mario Cezar de Aguiar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, a convite do Deputado Nilso Berlanda, chamamos o chefe de gabinete do Deputado, senhor Altamiro Osmar Koerich, para fazer a entrega da próxima homenagem.

As Lojas Koerich estão presentes em mais de 57 Municípios de Santa Catarina, com 118 lojas físicas, desde 1955, e encontraram, na solidariedade e na inovação, os caminhos para enfrentar a crise da Covid-19. Pensando em adequar a experiência do cliente ao novo cenário, as Lojas Koerich investiram em seu laboratório de inovação,

o KLab. Dentro das iniciativas, destaca-se a criação do Cartão Konta, o primeiro aplicativo financeiro de varejo do País, e que se torna mais uma ferramenta para diversificação do acesso ao crédito para a população. Além de adequar suas lojas na implantação dos protocolos de segurança de enfrentamento à Pandemia, as Lojas Koerich reforçaram suas iniciativas para a comunidade. Destacamos aqui o 'Programa Gente Boa Solidária', voltado para o auxílio aos moradores em situação de rua, no Município de Florianópolis, e também a doação de 50 toneladas de alimentos para comunidades carentes.

Convidamos, neste momento, para receber a homenagem em nome das Lojas Koerich, o seu Presidente, senhor Antônio Koerich.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Atuando, desde 2007, a Empresa Greylogix Brasil, hoje tem seus produtos na América do Sul, América Central, Europa e Ásia. Durante a Pandemia, reuniu os melhores profissionais para desenvolver um respirador pulmonar que atendesse às necessidades de pacientes com Covid-19, e que pudesse ser produzido com as tecnologias disponíveis aqui no mercado brasileiro. Após muitas horas de desenvolvimento, quatro meses de estudo e desafios legais com as certificações, a Greylogix passou a produzir o respirador que salvou e salva até hoje muitas vidas.

Recebe, portanto, a homenagem nesta noite, em nome da Greylogix Brasil Máquinas Ltda., o Diretor-Financeiro da empresa, senhor Antônio Carlos Tiburske.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O grupo Megazam, da cidade de Concórdia, que atua no segmento de calçados, confecções e moda esportiva, se estruturou para atender o cliente de forma ampla durante a pandemia. Para tanto, investiu no formato *on-line*, com estratégias de fortalecimento digital e intensificou a demanda por *delivery*. Além disso, revisou contratos, realizou melhorias nos espaços físicos das lojas,

incorporou novas unidades, e aproveitou o momento para fortalecer a cultura da empresa com seus colaboradores, refletindo assim no aperfeiçoamento do atendimento e na maior satisfação dos seus clientes.

Nesta noite, recebem a homenagem os sócios do Grupo Megazam, senhor Marcos Menegatti e Elicarlos Zampiron

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Desde o anúncio da Organização Mundial da Saúde, decretando a Pandemia Mundial do Coronavírus, a Cooperativa de Crédito Transprocred criou um Comitê de Crises, unindo lideranças para analisar os fatos e impactos, e a prioridade sempre foi e é a preservação das vidas. Em apoio aos colaboradores, definiu uma série de ações, liberando e ofertando linha de crédito social, de forma remota, para que fosse possível chegar a todos que precisassem de apoio naquele momento. Além disso, prorrogou o pagamento de parcelas das operações de crédito, reduziu taxas, além de intensificar o atendimento remoto e as visitas virtuais.

Convidamos, neste momento, para receber a homenagem o Presidente da Transprocred, senhor Ari Rabaiolli, e também a Diretora-Executiva, senhora Roberta de Souza Caldas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Iopoint nasceu dias antes do decreto da Pandemia, os sócios da empresa tinham recém-lançado o produto no mercado, no dia dez de março, então, veio a notícia da Pandemia Mundial. Toda a estratégia que havia sido construída para o formato presencial teve que ser repensada, e com o apoio de consultorias do Sebrae, e participando do Programa *Go To Market*, de internacionalização para micro e pequenas empresas, adaptou os seus produtos para o *home office*. Os sócios identificaram que as empresas não podiam parar, mesmo com muitas pessoas trabalhando de casa, então a ferramenta de gestão de ponto para colaboradores também era essencial para o momento.

Hoje a *startup* conta com 27 funcionários e atua em todos os Estados do País, mais um exemplo de como se reinventar, e mesmo que tenha acabado de nascer, ter que renascer em outro contexto.

Neste momento, recebe a homenagem o CEO e fundador da Iopoint, senhor Jungles Wegher.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Taquígrafa Ana Maria*]

Senhoras e senhores, damos continuidade, neste momento, representando as indústrias catarinenses responsáveis pela exportação de carnes, bem como os produtores rurais catarinenses responsáveis pela produção, o Sindicarne também sofreu os impactos da pandemia. O ano de 2020 foi desafiador para as indústrias e também para os produtores rurais. A pandemia colocou toda a cadeia à prova quanto à capacidade de produzir, com o poder de aprender e se adaptar, o que orgulha a todos nós. Nesse quesito, o setor foi muito além da produção, foi exemplar, fazendo doações para que os Estados e Municípios pudessem cuidar das pessoas. No ano de 2020, o suprimento de grãos, insumo essencial à atividade, trouxe custos adicionais significativos, mas o setor registrou o crescimento na produção e ampliou as exportações, assim como os investimentos. Além disso, liderou a geração de empregos, alavancando a economia para a recuperação. Assim, seguiu, e segue, cumprindo o seu papel de protagonismo, aqui em Santa Catarina e, claro, no Brasil todo.

Nós convidamos, neste momento, para receber a homenagem em nome do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados, em Santa Catarina, o Superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o SENAR/SC, senhor Gilmar Antônio Zanluchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Especializada na confecção de camisas masculinas, adulto e infantil, a Camicerie Laura Cattani iniciou suas atividades em 1991, na cidade de Brusque, Santa Catarina. Hoje tem cinco lojas com atendimento no atacado e varejo, e a empresa desenvolve um projeto sociocultural com

participação no *Programa Selo Social* com foco na mulher, saúde e qualidade de vida. Em 2020, a pedido da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas, a Camicerie Laura Cattani confeccionou máscaras de proteção, realizando venda coletiva para entidades, doação de tecidos para uma escola de Palhoça, além de confecções de jalecos para atender hospitais e clínicas aqui de Santa Catarina. Nos primeiros momentos da pandemia, a máscara de proteção era um dos itens em falta no mercado, e a empresa se reformulou para atender a demanda da época.

Nós convidamos para receber a homenagem, neste momento, a Diretora da Camicerie Laura Cattani, senhora Aparecida Leite. Também faz parte do cerimonial de entrega a senhora Rosicler Dedekind, representante da Fampesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, convidamos para fazer a entrega da próxima homenagem dois convidados especiais, o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, senhor Wilson Wan-Dall, acompanhado da sua neta, a Brenda. Solicito, por favor, que se posicionem ao lado do Deputado Nilso Berlanda para a entrega da próxima homenagem.

A Father Estratégias Internacionais prepara empresas para atuar no mercado internacional. Tem hoje uma carteira com mais de duzentos clientes, no Brasil, além de mais de 600 parceiros, compradores e investidores no exterior. Em 2020, apesar da pandemia, a Father alcançou o recorde de faturamento da empresa, e iniciou o processo de *branding* da marca, visando novas perspectivas para o futuro da empresa. Com 25 anos de atuação, a Father é uma empresa constituída com amor, dedicação e muito trabalho. É responsável pela internacionalização de grandes grupos da região de Blumenau e do Brasil, como o Grupo Kyly, Dudalina, Döhller, Karsten, Obenaus, Grupo FW, e por apoiar o parceiro Sebrae na expansão internacional de micro e pequenas empresas.

Nós convidamos, neste momento, para receber a homenagem, em nome da Father, o sócio fundador,

senhor Oscar Pereira, acompanhado da sua filha, senhora Sheyla Patrícia Pereira, que administra a empresa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, mais uma vez, parabeniza todos os homenageados, desta noite, agradecendo ao senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Nilso Berlanda, pela entrega das homenagens.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e também pelo canal da Assembleia Legislativa, no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

Muito obrigado, boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Nilso Berlanda) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da Indústria, o Diretor-Presidente da WEG, senhor Harry Schmelzer Júnior.

O SR. HARRY SCHMELZER JÚNIOR - Boa noite a todas e a todos! Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar o Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em exercício, Deputado Nilso Berlanda, em seu nome cumprimento os demais Deputados e autoridades aqui presentes. Também, Deputado Nilso Berlanda, quero parabenizá-lo pela iniciativa desta homenagem e agradecer a acolhida.

Quero cumprimentar o Presidente da FIESC, senhor Mario Aguiar, agradecendo pela recomendação do nome da WEG pela parceria de sempre; o senhor Antônio Koerich, também homenageado desta noite, em seu nome cumprimento todos os demais homenageados e representantes do setor privado aqui presentes.

A WEG se sente muito honrada com o destaque concedido nesta noite, de homenagem a todos que fizeram a sua parte no enfrentamento da Covid. Todos aqui sabemos os desafios que as nossas empresas tiveram, e ainda vem tendo, para combater a pandemia. Todos aqui tiveram que se esforçar e se mobilizar, muito rápido, para desenvolver medidas protetivas e preventivas em seus

ambientes. Passamos a adotar, rapidamente, o distanciamento social no local de trabalho, a aferição da temperatura dos colaboradores, a adoção de *home office*, entre outras medidas.

Passados quase dois anos da pandemia, tudo isso parece normal hoje, mas demandou uma adaptação rápida, que certamente ajudou a proteger os nossos colaboradores e as suas famílias. Olhamos para dentro e protegemos os nossos colaboradores, mas também olhamos para fora, para as necessidades das nossas comunidades. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Muitas empresas se mobilizaram para produzir máscaras, álcool gel e diversas outras iniciativas, como doações de testes, recursos e equipamentos para os hospitais. Todos se engajaram, apoiando esforços que a sociedade organizada liderou com muita competência. Aqui cabe uma menção e um reconhecimento especial ao papel da FIESC, que atuou com muita força para organizar toda essa mobilização, por meio de iniciativas, como o fundo empresarial para a reação articulada de Santa Catarina contra o coronavírus.

Quanto à WEG, além de reiterar nosso agradecimento ao destaque recebido na noite de hoje, gostaria de retomar e citar duas iniciativas que a companhia realizou durante esse período. Já no início da pandemia, participamos e fomos um dos primeiros ao Manifesto "Não Demita", visando preservar os empregos com uma preocupação de minimizar os impactos negativos da pandemia na economia das famílias. Como destacada anteriormente, a WEG teve ainda a ousadia de produzir ventiladores pulmonares, destinados à UTI, para atender a demanda do Governo e ajudar no enfrentamento da pandemia.

Essa foi uma iniciativa de alta complexidade, a WEG conseguiu, através de um processo de reconvenção industrial, remodelar áreas fabris e deslocar colaboradores para atender a demanda de produzir um produto que nunca tínhamos produzido antes, dada a emergência da situação, com uma verdadeira operação de guerra, que levou um pouco

mais de trinta dias. A WEG começou a entregar ao Governo do Estado de Santa Catarina e ao Governo Federal esses equipamentos que ajudaram, sem dúvida nenhuma, a salvar muitas vidas.

Aqui eu aproveito para fazer uma rápida reflexão, o quanto é importante, esse exemplo mostra, novamente, a importância da indústria brasileira, a importância de termos indústrias fortes, tecnologias, inovações, capacidades de resolver e fazer as coisas.

Antes de finalizar, gostaria de mencionar que devemos ainda ficar alertas em relação à pandemia. Estamos vendo os muitos lugares retornando atividades normais, como exemplo a WEG que já contratou mais de quatro mil colaboradores neste ano. Mas não podemos deixar ocorrer o que está havendo em alguns países na Europa, como a Alemanha, que bate recorde de contaminações, devido ao que eles classificam como uma pandemia de não vacinados. Vamos todos, mais uma vez, dar a nossa contribuição, incentivando e participando fortemente para que tenhamos a vacinação por completo.

Encerro as minhas palavras, agradecendo novamente pela honrosa homenagem e reconhecimento, certo de que estou, neste momento, representando todas as indústrias catarinenses que, assim como a WEG, contribuíram para combater a pandemia e salvar vidas, reafirmando nosso compromisso com as comunidades em que estamos inseridos.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Nilso Berlanda) - Convido ainda um amigo, posso lhe chamar assim, representando o Varejo catarinense, Antônio Koerich, para que faça uso da palavra

O SR. ANTÔNIO KOERICH - Boa noite a todos! Saudando o Presidente da Mesa e Presidente da Assembleia Legislativa, saúdo também todos os componentes desta Mesa e todos os presentes.

Provavelmente falarei de improviso, eu escrevi, mas como nós estamos aqui, em família, já que estamos buscando empresas industriais e comerciais, pertencendo a um Estado que, por si

só, atende as suas demandas e é referência em todo território nacional.

Assim sendo, gostaria de agradecer a indicação do nosso nome, representando a atividade comercial e, em nome também dos agraciados, saudar o Deputado Nilso Berlanda, que foi o indicador desta mensagem e, hoje, Presidente em exercício. Saudando também todas as pessoas que estão assistindo a transmissão pela TV da Assembleia Legislativa.

Eu tenho uma determinada dificuldade, eu não sou do escrito, sou do pensamento, mas agora vou voltar a ler. Eu não sei se é pela experiência, ou os 85 anos que já temos de vida, talvez seja isso.

(Palmas)

Mas eu não poderia deixar de, também, me dirigir aos demais agraciados desta noite, em seu segmento Indústria e Comércio, meu respeito e admiração.

(Passa a ler)

"Empreender nunca foi fácil, e com a chegada da pandemia tivemos que nos debruçar, nos desprendermos de velhos conceitos e voltar os nossos olhares para as pessoas. Um dos nossos propósitos sempre foi passado de geração em geração, em sua trajetória, o que ele sempre teve como objetivo, estar onde o cliente necessita e próximo das comunidades em que atua.

As ações sociais realizadas estão atreladas a toda a nossa história. Uma das principais lições que a pandemia nos deixou é que acentuou a necessidade de desenvolvermos, com empatia, o próximo, na seguinte afirmação: 'ser mais, fazer melhor, ter menos.' É um dos princípios fundamentais da nossa empresa e, principalmente, da pessoa que vos fala.

Eu desejo ser mais ativo, estando mais próximo das pessoas que necessitam, fazer ainda mais por aqueles que sofrem, ter menos em prol de um mundo mais humano. Distribuindo aquilo que, através do nosso próprio trabalho, conseguimos conquistar. Eu acho que daí dá o sentimento da própria realização da criatura humana.

Foram diversas as ações que o Koerich, assim como outras empresas, desenvolveu, desde o início de 2020, para tentar minimizar os impactos deste momento em que vivemos. E sabemos que muitas outras foram desenvolvidas, sem holofotes, pela essência da nobreza de outras empresas do Comércio e da Indústria.

Aqui destacamos alguns dos exemplos que colocamos em prática, como a doação de mais de cinquenta toneladas de alimentos para famílias necessitadas, a disponibilidade da *internet* em todas as nossas lojas para os clientes e para a juventude que, às vezes, sente falta desse equipamento.

Colocamos em prática uma ação para impulsionar os pequenos negócios nos bairros, criando um movimento para fortalecer o comércio local, nas cidades, para que o varejo catarinense mantivesse a sua força no mercado. Estar nas comunidades está no nosso DNA, e esperamos que essa corrente do bem, da solidariedade, que ganhou tanta força na pandemia, seja mantida, pois precisamos desse elo, entre empresas e sociedade, para a construção de um mundo melhor.”

Meus cumprimentos a todos, meus cumprimentos à Mesa de Honra, meus cumprimentos ao Presidente, em exercício, da Assembleia Legislativa, Nilso Berlanda. Estou bastante feliz, nesta noite, em poder saudar estas pessoas que, com tanta dignidade, se fizeram presentes.

Boa noite, um abraço a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Nilso Berlanda) - Convido ainda para fazer uso da palavra, em nome do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina, o Presidente da Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina, FIESC, senhor Mario Cezar de Aguiar.

O SR. MARIO CEZAR DE AGUIAR - Muito boa noite a todos e a todas! Quero cumprimentar o Deputado Nilso Berlanda que preside esta Assembleia interinamente. Em seu nome, cumprimentar todas as autoridades já mencionadas.

Senhoras e senhores, é com muita honra que faço, desta tribuna, a minha fala, em nome das Federações Empresariais Catarinenses que participam das homenagens concedidas às empresas e a um sindicato industrial.

O reconhecimento que é feito aqui é de extrema importância, por isso faço questão de destacar as nossas homenageadas: a Indústria WEG, a Indústria Greylogix, a Transpocred, o Grupo Megazam Concórdia, o Sindicarne, as Lojas Koerich, a Camicerie Laura Cattani, a Iopoint e a Father-Estratégias Internacionais. [Transcrição: Guilherme]

No período mais crítico da pandemia, estes homenageados demonstraram forte espírito de solidariedade, que é uma das principais características do empresário catarinense. Destaco, também, outro atributo do empreendedor de nosso Estado, a simplicidade.

Na condição de Presidente da FIESC posso dar testemunho disso, uso como exemplo a WEG, uma empresa que nasceu aqui, ganhou o mundo, e hoje é uma transnacional que orgulha todos os catarinenses, mas que não se distancia dos princípios de seus fundadores, que sempre valorizaram, em primeiro lugar, as pessoas, e que impregnaram a cultura da organização com uma maneira simples de fazer as coisas, mesmo num ambiente que nem sempre é favorável.

Isso reflete na maneira de conduzir os negócios, na estrutura da organização, na objetividade de seus executivos, mas também na maneira acessível de se relacionar, inclusive, e especialmente, com a comunidade. Certamente está aí um dos principais motivos para o sucesso.

Santa Catarina tem incontáveis histórias de superação. Ao longo de nossa história, em todos os momentos de dificuldade, como em grandes eventos climáticos, sempre houve a união de forças com profundo envolvimento e liderança decisiva do nosso empresário. A mesma liderança que gera desenvolvimento das empresas e da economia, também ajuda as comunidades a superarem seus desafios.

Esse espírito de solidariedade está presente no dia a dia, também em outras ações rotineiras. Por exemplo, em Santa Catarina, temos muitos empresários que lideram a gestão de hospitais comunitários e de outras organizações, que são essenciais para a sociedade e, muitas vezes, esse envolvimento que beneficia toda a população passa despercebido.

Por isso, senhoras e senhores, faço questão de registrar e valorizar a iniciativa da Assembleia Legislativa, em especial, do Deputado Nilso Berlanda, de prestar, nesta noite, este merecido reconhecimento público ao envolvimento empresarial no enfrentamento da pandemia. Momentos de grandes transformações, como o atual, podem levar a rupturas.

Vou dar um exemplo muito característico desses dois anos: a pandemia fez com que muitas pessoas fossem obrigadas a ficar em casa, o que ampliou as atividades *on-line*. Compras, treinamentos e reuniões de trabalho passaram a ser realizadas predominantemente à distância. Rapidamente, as empresas se adequaram, investiram e qualificaram equipes para o novo cenário, que acelerou, fortemente, transformações que já estavam em andamento.

Senhoras e senhores, sem resiliência e otimismo ninguém empreende! Com frequência, ouvimos ou lemos sobre decisões acertadas que conduziram empresas a mudanças para superar adversidades. É essa a capacidade que está no DNA dos maiores líderes empreendedores catarinenses. A resiliência pode representar a sobrevivência e o crescimento das empresas em meio às crises. O otimismo faz o empresário seguir em frente, apesar de todas as dificuldades que enfrenta no dia a dia. Impostos elevados, burocracia, falta de infraestrutura, legislações complexas, nada disso abala o empresário, nem o afasta da solidariedade.

No início da pandemia, um dos maiores desafios que encontramos foi ampliar a capacidade de atendimento do Sistema de Saúde, em especial, das UTIs. Também faltavam itens essenciais, como máscaras, álcool em gel, equipamentos de proteção

individual. A medida, naquele cenário, pareceu a muitos gestores públicos uma alternativa para evitar a transmissão do vírus, mas, na verdade, representaria uma armadilha, já que foi cogitada a paralisação das atividades empresariais. Com as empresas paradas, a economia entraria em colapso, embora pudessem estar supostamente protegidas em seus lares, as pessoas continuariam a consumir, principalmente alimentos e outros produtos básicos.

Em paralelo a isso, disparava a demanda por respiradores e outros itens de saúde, tudo isso precisava ser produzido, transportado e comercializado, mobilizando toda a cadeia de suprimentos, composta pelas empresas e setores aqui representados nesta noite. Além disso, a economia parada não geraria os impostos para que o Governo investisse no combate ao Coronavírus.

O empreendedor catarinense se sensibilizou e se envolveu e, graças à união de esforços das federações empresariais e do setor público, houve um entendimento na busca do melhor caminho. Com protocolos de segurança criados pelas próprias entidades empresariais, as atividades produtivas puderam ser retomadas. A proteção das pessoas esteve sempre em primeiro lugar, mas a segurança também vem da garantia de emprego e de renda. Essa é, senhoras e senhores, uma das razões pelas quais Santa Catarina se recuperou da crise rapidamente. Hoje estamos com pleno emprego, estamos superando mais um grande desafio, mais do que isso, aprendemos, e aprendemos a nos proteger e a nos adaptar.

O reconhecimento prestado, nesta noite, precisa ser estendido a todas as outras empresas que, igualmente, se preocuparam, arregaçaram as mangas, apresentaram respostas e investiram na busca de soluções. O grupo aqui presente, hoje, representa todo empresariado catarinense e o seu compromisso profundo com a sua comunidade.

Parabéns a todos que participaram e seguem contribuindo no enfrentamento ao Coronavírus, demonstrando espírito de solidariedade, que nos faz diferentes, mais humanos e fraternos.

Muito Obrigado!

(Palmas) *[Transcrição: Taquígrafa Elzamar]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) - Ainda há tempo, e eu gostaria de registrar a presença do Presidente da Câmara de Assuntos Legislativos da Fiesc, Ronaldo Baumgarten Junior, e também do Diretor Institucional e Jurídico da Fiesc, Carlos José Kurtz.

Senhores e Senhoras, eu gostaria de agradecer ao Cofem, mais uma vez, pela parceria da indicação dos premiados na noite de hoje. Tive a oportunidade de participar de uma reunião do Cofem, a convite do nosso presidente, muito importante, inclusive durante a pandemia, naquele momento mais crítico.

Agradeço também às empresas premiadas, todas, todas as empresas que fizeram esta grande ação durante a pandemia. Obrigado a cada um dos empresários. Como dizia o nosso presidente Mário, vocês representam a classe empresarial da indústria e do varejo pelas atitudes tomadas durante o momento histórico que o país passou, o mundo passou, e que principalmente Santa Catarina passou.

Parabéns a cada um, tive a oportunidade de apertar a mão de cada um dos senhores, mas retransmitam isso a todos os colaboradores das empresas. Ficará na história esse momento por muito e muito tempo.

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores. *[Transcrição: Taquígrafa Sara]*

[Revisão: Taquígrafa Eliana]

(ATA REPUBLICADA POR INCORREÇÃO.)